



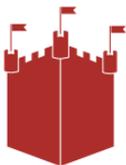
# FESTA DA HISTÓRIA

BRAGANÇA . CASTELO



REINADO DE D. AFONSO IV  
**12 A 15 AGOSTO '17**

 @FESTAHISTORIA



# FESTA DA HISTÓRIA

BRAGANÇA . CASTELO

## **O Reinado de D. Afonso IV (1325-1357)**

12 a 15 de Agosto - Castelo de Bragança

### **CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA**

Corre o reinado de D. Sancho I e sopram ventos de instabilidade, quer quando em 1325 D. Afonso IV sucede a D. Dinis, o reino de Portugal e do Algarve encontrava-se em grande prosperidade e muito sossego. Este início auspicioso fazia adivinhar um reinado bem-sucedido, que durou uns longos trinta e dois anos. Dono de uma vida muito preenchida e agitada, a sua juventude e início da idade adulta foi marcado por episódios de grande rebeldia.

É especialmente violenta a rivalidade que é conhecida entre si e o seu irmão Afonso Sanches, filho bastardo, mas legitimado, de D. Dinis, provocando uma dura guerra civil. Ao longo do conflito o infante rebelde assume o descontentamento da nobreza que fora diminuída de privilégios devido às políticas de seu pai.

No entanto, logo após a sua subida ao trono, acaba por prolongar a política anterior e reforçar o poder da coroa. Promove o exílio do irmão em Castela e o resultado foram várias tentativas de invasão. A paz entre os irmãos só seria concretizada através da intervenção da Rainha Santa Isabel. Desenrolam-se, neste contexto e relacionadas com a Herança de D. Dinis, várias escaramuças entre os 2 irmãos onde de enquadraram as lides que agora vos trazemos e que afetaram Bragança.

## Horários

**Sábado 12:** 12h00 às 01h00

**Domingo 13:** 12h00 às 00h00

**Segunda 14:** 12h00 às 01h00

**Terça 15:** 12h00 às 00h00

**Entrada Livre**

## Momentos de Contextualização Histórica

**Dia 13 e 14/08**

22h00 – Conflito entre irmãos

### Muralha do Castelo

Logo após a morte de D. Dinis em janeiro de 1325, e tendo D. Afonso subido ao trono como D. Afonso IV, uma das primeiras medidas é o confisco de todos os bens, rendas e benefícios conferidos por seu pai ao seu meio-irmão, que retalia com algumas incursões armadas em território português. É neste contexto que ocorreria o ataque a Bragança em 1326 onde praticou diversos roubos e estragos, regressando depois às suas terras castelhanas.

## ÁREAS TEMÁTICAS

### 1) POSTO DE CONTROLO

"Alto! Quem vem lá? Dentro destas muralhas não queremos bandidos ou aldrabões..." Em dias de maior agitação, como nos dias de feira, a manutenção da ordem e o zelo pela segurança de todos era de responsabilidade militar. Neste local, um conjunto de soldados monta o seu posto de controlo, onde inspecionam e revistam aqueles que desejam entrar no Castelo. Neste local funcionará ainda o posto de informação onde será distribuído o programa do evento e será o local de inscrição para as atividades para o público.

### 2) RUAS DOS LARÁPIOS

Foragidos das autoridades e escondidos por entre as sombras vão vivendo os que sobrevivem do mal. À espera que este ou aquele mais desatento traga os bolsos cheios, usam as mulheres mais roliças para aliciar os homens para aqueles caminhos tão tenebrosos.



Neste espaço de recriação do quotidiano das classes sociais mais desfavorecidas o visitante irá deparar-se com várias personagens e ações inesperadas.

Ao percorrer este trajeto, para além do cruzar com todas as personagens do burlesco, somos conduzidos por ruelas sinistras com um trajeto acidentado por objetos que criam um zig-zag, e permitem reforçar certos recantos onde os sustos e os medos imperam.

O público terá de ser forte pois o grito do louco que se esconde por detrás dos fardos de palha e, a galdéria oferecida são obstáculos difíceis de um trilho teatral.

### **3) PRAÇA D'ARMAS**

Por aqui se encontram e vão treinando aqueles sobre os quais recai a responsabilidade de manter a ordem no território. Os tempos que correm não são propriamente de paz e acalmia e, como tal, as técnicas de combate e as táticas militares são constantemente trabalhadas, até porque o inimigo não está assim tão distante.

O visitante (através de inscrição) poderá experimentar algumas das técnicas de combate e encontrará uma mesa pedagógica onde um bravo guerreiro lhe explicará as principais características de várias peças de armamento militar.

### **4) PRAÇA DE SUSTENTO**

Com tanta azáfama mercantil, é necessário encontrar momentos para comer, beber e confraternizar, e na praça de sustento a população reúne-se à volta dos jarros de vinho e das mais diversas iguarias. Nesta área dedicada à degustação de sabores, restauração e merendas há fumo, mas o cheiro é inconfundível: as melhores carnes e alguns peixes já se encontram nas brasas deixando com água na boca, o nobre e o pedinte.

### **5) FEIRA**

Neste largo vão-se posicionando os mais diversos mercadores. Alguns vêm de terras longínquas e trazem produtos nunca antes vistos, outros de mais perto, procuram chamar a atenção do freguês

com os seus ditos e pregões. A venda de produtos das mais diversas estirpes, formas e cores será uma constante, transformando este espaço num ambiente de comércio, algazarra e muita agitação.

## **6) LIÇA E ARTES DE CAÇA**

A caça foi desde longa data uma das atividades lúdicas preferenciais da nobreza. Para além de um bom exercício militar, esta atividade distraía e divertia os fidalgos, que mantinham um conjunto de súbditos, para que estes tratassem de preparar quer as alfaias, quer os animais utilizados, principalmente cavalos, cães e aves de rapina.

Este é ainda o lugar destinado a justas, torneios, brigas e combates, onde se debatem questões importantes e de honra.

Espaço onde se poderá assistir à realização do Torneio Medieval.

Neste espaço, o visitante poderá entrar em contacto com algumas das técnicas de preparação para a caça, bem como encontrar alguns dos animais.

## **7) TERREIRO DOS ALDRABISTAS**

Vindos de terras longínquas e aprendendo lendas e contos durante as suas viagens, estes mercadores de histórias, juntam miúdos e graúdos à volta das suas narrativas.

Trazem consigo histórias mirabolantes, umas verdadeiras, outras um pouco fantasiadas, mas são dos poucos que conseguem levar às gentes daquele castelo um pouco do que se vai passando nos reinos vizinhos.

## **8) JARDIM MERCANTIL**

Com o desenvolvimento legislativo e administrativo do Portugal Medieval, cabe ao Rei através dos senhores por si mandatados, povoar e proteger cada vez mais as regiões fronteiriças, sendo que Bragança não é exceção.

Recebida e confirmada a sua Carta de Foral, acorrem ao nordeste do Reino gentes das mais distantes paragens buscando oportunidades, somente dispondo os seus préstimos e mestrias ao serviço desta comunidade em franca expansão.

Também das paragens mais rurais acorrem ao Burgo populações que, outrora rurais, buscam fazer face às dificuldades buscando nova vida na proteção do senhorio Bragançã. São estes os "Foreiros", os homens-livres, que por sua valência e artifício constituem a base da Portugalidade Medieval.



## 9) JOGOS E BRINCADEIRAS

Debaixo da sombra daquelas densas árvores, pequenos e graúdos podem encontrar uma série de desafios à sua inteligência, força e destreza. Os petizes e o público mais adulto podem desfrutar e divertir-se com um conjunto de jogos e brincadeiras de outros tempos, que se adaptam desde ao mais forte dos cavaleiros à mais bela das princesas.

## 10) ACAMPAMENTO CIVIL

É assim a nossa jorna, tal como noutros tempos, assim recriamos o quotidiano de trabalho dos vários ofícios, uma vida simples, mas árdua, trabalhar para ganhar o pão.

Ao longo do dia a atividade é constante, as tarefas mais simples como rachar lenha e acender uma fogueira para a refeição são gestos que perpetuamos, nada é deixado ao acaso, tudo tem o seu propósito, tudo faz parte da ação. Quando a noite cai uma outra vida surge, juntamo-nos e contamos estórias e aventuras em torno da mesa, trocamos experiências, usufruímos do ócio.

## 11) RUA DOS AROMAS

Quando se percorre aquela rua, que tão poucos conhecem, algo diferente se entranha... Há um sentido que é especificamente estimulado, mas ninguém percebe a sua origem. Será perfumaria? Ou o pão acabado de sair do forno? Poderá ser do canteiro das ervas medicinais? Mas parece que também se sente enxofre no ar... haverá bruxaria e feitiços em algum recanto mais escondido?

A rua dos cheirinhos para além da animação, procura adicionar uma nova dimensão sensorial, nomeadamente o sentido olfativo, tão intimamente ligado a inúmeras atividades da Idade Média.

## ATIVIDADES PARA O PÚBLICO (inscrição prévia)

Estas atividades carecem de inscrição prévia a realizar no Posto de Controlo (localizado na Porta do Sol) até 30 minutos antes de cada sessão.

## **Visita ao acampamento civil**

No acampamento civil serão demonstrados os ofícios ferreiro civil e militar, marceneiro e alquimista. Ao visitante será proporcionada uma visita guiada a este acampamento onde poderá experimentar todos ou apenas os ofícios que mais curiosidade lhe desperte. Para além da transmissão do conhecimento e a experimentação pretende-se que esta atividade se transforme num momento de convívio.

Duração: 30 minutos - M/6 - Gratuito - Limite de 5 pessoas p/ sessão | Horários: 15h30 e 20h00

## **Na pele de um guerreiro**

Os visitantes poderão frequentar uma aula de iniciação à esgrima medieval, onde serão abordados os princípios básicos desta arte. Para além das técnicas os mais corajosos poderão também experimentar alguns dos equipamentos mais usuais e de difícil manuseamento.

Duração: 30 minutos - M/6 - Gratuito | Horários: 14h30 e 18h00 - Limite de 4 pessoas p/ sessão

## **O pau de cebo**

O visitante poderá demonstrar a sua destreza física tentando alcançar um brinde no topo de um tronco ensebado.

Duração: O tempo necessário ao resgate do brinde - M/18 - Gratuito | Horários: 20h00

## **A cota-de-malha**

O visitante poderá ter o primeiro contacto com as técnicas e utensílios utilizados na construção das cotas de malha. A arte de moldar metal em vestuário é sem dúvida fascinante.

Duração: 30 minutos - M/6 - Gratuito - Limite de 4 pessoas p/ sessão | Horários: 16h00 e 18h30



BRAGANÇA | CASTELO FESTA DA HISTÓRIA

## **A Arte de Caçar com Aves**

As aves de rapina foram sempre fiéis companheiras da Nobreza nas suas caçadas, sendo criadas e treinadas para o efeito. Na área temática “Liça e Artes de Caça” o visitante poderá, ter contacto com este tipo de aves, bem como aprender algumas curiosidades sobre os espécimes e ainda algumas técnicas de falcoaria.

Duração: 30 minutos - M/6 - Gratuito - Limite de 10 pessoas p/sessão | Horários: 15h00 e 17h30

## **Mesa Militar pedagógica**

Os visitantes poderão ter contacto com armaria e os mais diversos equipamentos militares ofensivos e defensivos. Ao visitante serão feitas demonstrações e dadas explicações sobre a história e a utilização destes equipamentos.

Duração: 20 minutos - M/6 - Gratuito - Limite de 10 pessoas p/sessão | Horários: 15h00 | 17h30 | 19h30

## **Tiro com arco e com besta**

Os visitantes poderão experimentar o tiro com arco e com besta.

Duração: 20 minutos - M/6 - Gratuito - Limite de 5 pessoas p/sessão | Horários: 14h00 | 16h30 | 19h00 | 21h00

## **Rota dos aromas**

Esta atividade pretende desenvolver um percurso interativo em que o público é levado a conhecer vários espaços e atividades do quotidiano medieval numa experiência multissensorial e sinestésica privilegiando o sentido do olfato.

Conduzidos por um “Trasgo” chamado Zanganito o público poderá

seguir vários percursos ao longo da vila, onde irá ser surpreendido por animações improváveis, mas também poderá aprender um pouco sobre as artes e ofícios com que se vão deparando pelo caminho.

Duração: 30 minutos - M/6 - Gratuito - Limite de 15 pessoas p/sessão | Horários: 13h00 | 18h00 | 20h00

### **Animação Permanente**

Música

Teatro

Dança

Espetáculos para crianças

Demonstrações de Falcoaria

Oficinas Pedagógicas

### **A Vontade de Deus - Torneio Medieval**

Dias 12, 13, 14 e 15/08 - 22h00

Gratuito

